



ARTE-CIÊNCIA: INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carolina Mendes de Oliveira, discente de pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul
Caroline Wagner, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

carolinamendes.aluno@unipampa.edu.br

Na escola, a abordagem dos conhecimentos de modo disciplinar torna o ensino desconexo e é um fator que dificulta a aprendizagem. Essa fragmentação contribui para que as áreas de arte e ciência sejam vistas e trabalhadas de maneira distante, alimentando a ideia de que são áreas opostas e sem ligação. Entendemos que a interdisciplinaridade escolar entre Arte e Ciência pode ser desafiadora e enriquecedora para os professores e os estudantes, que terão a oportunidade de vivenciar esses conhecimentos de modo conectado, com coesão, através de um eixo integrador, ampliando sua visão de mundo, percebendo os muitos pontos de vista de um mesmo saber, oportunizando a criticidade e a participação. O objetivo desse estudo é identificar se a relação entre arte e ciência está acontecendo dentro do âmbito da educação básica e como é tratada pelos professores. Assim, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, através de uma revisão da literatura, procurando visualizar nos relatos de práticas educacionais na educação básica se ocorre a interdisciplinaridade entre essas áreas ou se as mesmas são trabalhadas de forma desconexa ou hierarquizada. Desse modo, buscamos de forma online em anais de eventos das áreas de arte e ciência, e em periódicos com Qualis Capes A1 e A2, artigos que tivessem os termos “arte” e “ciência”, no título, resumo e ou palavras chave. Ao total foram encontrados dezenove artigos em periódicos e cinquenta e nove nos encontros, totalizando setenta e oito artigos. Após a leitura dos artigos selecionados, constatamos que quinze deles possuíam as características buscadas, apresentando relato de prática educativa na educação básica e relacionando as áreas de arte e ciência. Analisando os relatos, constatamos que todos apresentaram atividades ou conteúdos trabalhados nas duas áreas, porém percebemos que em alguns houve a preocupação de realizar um estudo sobre o que se estava trabalhando e em outros, algumas atividades entraram apenas como auxiliar ao objetivo do estudo. Assim, estes estudos foram agrupados, de acordo com a Análise de Conteúdo, em categorias emergentes e temáticas, conforme as habilidades desenvolvidas em suas práticas: “Recurso”, “Produto” e “Interligação”. Na categoria denominada Recurso reunimos aqueles relatos em que o foco do trabalho é em uma das duas áreas e a outra passa a ser um instrumento para abordar o interesse principal, sem que sejam trabalhadas as habilidades necessárias para a realização das atividades. Constatamos que seis estudos se encaixavam nessa descrição. Nos casos agrupados como Produto percebemos que a arte foi utilizada como um modo de apresentar um produto final para o estudo realizado, não acontecendo a abordagem das habilidades necessárias para esse fim e foram identificados cinco artigos com essa característica. Na categoria Interligação ficaram os artigos que conseguiram trabalhar as habilidades tanto de Arte quanto de Ciência, realizando o estudo de ambos de forma interdisciplinar. Os quatro trabalhos dessa categoria demonstraram que todas as atividades realizadas tinham o mesmo objetivo e as disciplinas envolvidas receberam a mesma consideração. Ao analisarmos todos os relatos constatamos que as motivações para um trabalho interligando Arte-Ciência são múltiplas. Alguns alegam a ideia de aprendizagem lúdica, a diversificação da metodologia e da linguagem, maior participação dos alunos, a possibilidade de experiência sensível e outros visualizam as potencialidades do trabalho interdisciplinar. Mas o que podemos dizer, é que, mesmo naqueles relatos que não foram considerados como Interligação, ou seja, interdisciplinares, conseguiram de certo modo, atingir seus objetivos de estudo e a inserção da arte promoveu a sensibilização e resultou em mudanças naquelas salas de aulas, mobilizando alunos envolvidos e também professores de outras áreas. Com esse estudo conseguimos perceber que as pesquisas sobre a relação Arte e Ciência estão acontecendo, tanto na área de Arte quanto na de Ciência e também na esfera da educação, que é nosso objeto de interesse. Os setenta e oito artigos encontrados mostram a relevância do assunto, mas o mesmo precisa ser mais explorado e trazido

para o cotidiano escolar, pois apenas quinze se referiam a uma experiência docente na educação básica. E desses, apenas quatro foram considerados como interdisciplinares. Percebe-se que a maior parte dos estudos veem a possibilidade do trabalho ligando a arte e a ciência como uma forma lúdica, algo para despertar a atenção dos alunos e promover uma aula não tradicional, deixando a entender que na maioria dos casos a interdisciplinaridade não era o foco do trabalho.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Ensino de Arte; Interdisciplinaridade.